#### UMA CARTA ESCRITA POR DEUS

## Pastor Montano de Barros

Bíblia, Escrituras Sagradas, Livro do Senhor, Palavra de Deus – estes são alguns títulos dados para a carta que Deus deixou aos homens contendo declarações de Sua infinita sabedoria para o bem estar do ser humano.

Foi somente por volta de 1.500 anos antes do nascimento de Jesus que a Bíblia começou a ser escrita. E desde Moisés, que escreveu os primeiros livros, até João, que escreveu o último livro, se passaram 1.600 anos. Portanto, esse foi o período para a Bíblia ficar completa, 1.600 anos!

E,apesar de ter sido escrita durante um período tão longo, a Bíblia possui uma unidade e harmonia presente e visível em todas as suas páginas. Outro fator interessante além do tempo é que a Bíblia foi escrita por cerca de 40 homens de diferentes lugares e de costumes e culturas diferenciados, mas mesmo assim ela mantém um padrão incontestável. E isto só foi possível porque um poder maior, fora e acima do homem esteve na direção. Este poder provém de Deus.

Na segunda carta que Paulo escreveu a Timóteo, capítulo 3:16, lemos: “Toda escritura é inspirada por Deus e é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para educação na justiça.” A primeira parte deste verso enfatiza que toda Escritura é inspirada por Deus. O que significa esta declaração? O que significa o fato de a Bíblia ter sido inspirada por Deus?

Antes de mais nada aponta para o verdadeiro autor da Bíblia – Deus! Nenhum dos 40 escritores bíblicos indicaram ou sequer deram a entender que houvesse outro autor das Escrituras a não ser o próprio Deus.

A inspiração bíblica consiste no fato de que o Senhor Deus comunicou Suas verdades à mente de homens escolhidos, os quais expressaram estas mesmas verdades em suas próprias palavras.

Fica claro, portanto, que a inspiração não atuou nas palavras que o profeta escreveu, mas na mente do profeta. Desta maneira, sob a influência do Espírito Santo, os profetas escreveram com suas próprias palavras e raciocínio o conteúdo da mensagem.

A Bíblia é, pois, a verdade divina expressa em linguagem humana. É a vontade divina combinada com a expressão humana de tal maneira que as declarações de homens inspirados são a Palavra de Deus.

Diante disso, vale lembrar que a inspiração é de TODA a escritura. Isto significa que tudo aquilo que a Bíblia contém é a Palavra de Deus inspirada. Ou aceitamos assim ou rejeitamos. Nesse assunto, não há um meio termo em que algumas partes são consideradas inspiradas e outras porções não. O mesmo Deus de ontem, hoje e sempre inspirou a todos os que escreveram a Bíblia, e tudo o que foi escrito e preservado é a mensagem de Deus para nós.

Por questões didáticas, para facilitar nosso estudo e compreensão, as Escrituras foram divididas em Antigo Testamento e Novo Testamento.

O Antigo não significa algo velho, ultrapassado, sem utilidade. Esta expressão indica apenas que tais mensagens foram escritas ANTES do nascimento de Jesus. O Novo Testamento não quer dizer atual, moderno, revolucionário. Mas significa que ele foi produzido após o nascimento de Nosso Senhor.

Tanto o antigo quanto o novo testamento constituem a revelação da vontade de Deus para nós. Eles não são contraditórios. Suas verdades se complementam. Os profetas nos tempos do Velho Testamento falaram de um Deus que seria plenamente compreendido quando Ele próprio se juntasse à humanidade. Era o Messias, predito e anunciado. Já os apóstolos do Novo Testamento dão claro testemunho do Deus feito homem, Jesus, que veio para cumprir as promessas e profecias e dar clara demonstração do amor de Deus e de Seu desejo para a humanidade.

Um exemplo bem claro do que estamos falando pode ser encontrado no evangelho de Lucas, capítulo 24:13 a 25. Nesse texto nós encontramos a história de dois discípulos que voltavam para Emaús logo após os acontecimentos que haviam levado Jesus à cruz e a sepultura. O verso 14 diz que iam conversando a respeito de todas as coisas que haviam acontecido quando o próprio Jesus Se aproximou deles e sem ser reconhecido começou a conversar. A conversa prosseguiu caminho afora e registra no verso 27 que Jesus “começando por Moisés, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a Seu próprio respeito constava em todas as Escrituras.”

Este fato bíblico só confirma o que dissemos. As Escrituras do Velho Testamento apontavam para Jesus que havia de vir para a salvação da humanidade.

Elas contém a revelação de um Deus de amor cheio de boa vontade para com os seres humanos. O Novo Testamento, por sua vez, relata a vinda de Jesus e como Ele nos revelou o verdadeiro caráter do Pai e nos encheu de esperança na certeza de que um breve ai voltar para buscar Seus filhos fiéis.

Voltemos ao texto de II Timóteo 3:16. Aqui encontramos o propósito porque Deus nos deixou Sua palavra: “É útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para educação na justiça”. Esse princípio da Palavra de Deus é confirmado pelo próprio apóstolo Paulo na carta que escreveu aos Romanos, capítulo 15:4: “Tudo pois quanto outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que pela paciência, e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.”

Todos, indistintamente, podemos experimentar os benefícios que a Bíblia oferece. Ninguém é demasiado rico ou forte que dela não necessite. Não há nenhum ser, por mais fraco ou pobre que não possa ser satisfeito por suas mensagens de conforto.

O salmista escreveu: “Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para os meus caminhos” (Salmo 119:105). A palavra de Deus ilumina nossa vida de tal maneira que não precisamos sofrer tateando nas trevas da ignorância. Há luz para nos auxiliar e sobretudo para nos apontar o caminho de uma vida feliz e esperançosa e responder nossas inquietudes e preencher nossas necessidades.

Leia. Estude a Palavra de Deus. Você será feliz.